RBGEAS

Revista Brasileira de Gestão, Educação e Atenção à Saúde

Fundação Gestão Hospitalar Martiniano Fernandes

v. 1, n. 1, set. 2026
revista.fghsaude.org.br
Acesso aberto

ARTIGO ORIGINAL · INOVAÇÃO

Manual de nutrição para neonatos e lactentes hospitalizados: diretrizes e condutas nutricionais em um hospital de referência no Norte-Nordeste do Brasil

Nutrition manual for hospitalized neonates and infants: nutritional guidelines and practices in a reference hospital in the North-Northeast of Brazil

Manual de nutrición para neonatos y lactantes hospitalizados: directrices y conductas nutricionales en un hospital de referencia del Norte-Nordeste de Brasil

Danielly Maria dos Santos[1]
Conciana Maria Andrade Freire Neves[1]
Derberson José do Nascimento Macêdo[1]
Maria Cecília Santos de Lima[1]

[1] Departamento de Nutrição Clínica, Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife, Pernambuco, Brasil.

Autor correspondente: Danielly Maria dos Santos · nutricionistadaniellysantos@gmail.com

DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.23198038 · **ISSN:** 3086-8084

HISTÓRICO
Recebido: 08/2026
Aceito: 09/2026
Publicado: setembro de 2026

COMO CITAR
Santos DM, Neves CMAF, Macêdo DJN, Lima MCS. Manual de nutrição para neonatos e lactentes hospitalizados: diretrizes e condutas nutricionais em um hospital de referência no Norte-Nordeste do Brasil. Rev Bras Gest Educ Aten Saúde. 2026;1(1). DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.23198038

LICENÇA
CC BY-NC 4.0 · Artigo de acesso aberto distribuído sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

RESUMO

Introdução: A nutrição nos primeiros mil dias de vida é fundamental para o crescimento, desenvolvimento e desfechos em saúde. Neonatos e lactentes hospitalizados apresentam maior vulnerabilidade nutricional, demandando condutas seguras e baseadas em evidências. Contudo, há escassez de materiais técnicos nacionais que orientem e padronizem a prática nutricional hospitalar nessa população. **Objetivo:** Desenvolver e validar um manual clínico de nutrição para neonatos e lactentes hospitalizados, além de avaliar sua aplicabilidade na prática profissional. **Metodologia:** Estudo descritivo, com abordagem transversal e longitudinal, realizado no Instituto de Medicina

Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), entre julho de 2025 e janeiro de 2026. Foi realizada revisão da literatura para elaboração do manual. A validação ocorreu pelo método Delphi, com sete especialistas, por meio de formulário online em escala Likert (33 itens) e espaço para sugestões. O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) considerou respostas positivas (escores 4 e 5) e ponto de corte ≥0,78. A aplicabilidade foi avaliada com nutricionistas e residentes (25 itens), adotando-se ≥75% de respostas favoráveis. **Resultados:** Foi desenvolvido manual digital com 65 páginas. A validação apresentou IVC global de 1,0, indicando concordância total entre os especialistas. A aplicabilidade demonstrou elevada aceitação entre os participantes. **Conclusão:** O manual apresenta potencial para qualificar a assistência nutricional e apoiar a prática clínica, podendo contribuir para a padronização de condutas e fortalecimento da atuação profissional.

Palavras-chave: Nutrição clínica; Neonatos e lactentes; Nutrição hospitalar.

ABSTRACT

Introduction: Nutrition in the first thousand days of life is fundamental for growth, development, and health outcomes. Hospitalized neonates and infants present greater nutritional vulnerability, demanding safe and evidence-based practices. However, there is a scarcity of national technical materials that guide and standardize hospital nutritional practice in this population. **Objective:** To develop and validate a clinical nutrition manual for hospitalized neonates and infants, and to evaluate its applicability in professional practice. **Methodology:** A descriptive study, with a cross-sectional and longitudinal approach, was conducted at the Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) between July 2025 and January 2026. A literature review was performed to develop the manual. Validation was carried out using the Delphi method with seven specialists, through an online form on a Likert scale (33 items) with space for suggestions. The Content Validity Index (CVI) considered positive responses (scores 4 and 5) and a cutoff point ≥0.78. The applicability was evaluated with nutritionists and residents (25 items), adopting ≥75% favorable responses. **Results:** A 65-page digital manual was developed. Validation showed an overall CVI of 1.0, indicating total agreement among the specialists. Applicability demonstrated high acceptance among participants. **Conclusion:** The manual has the potential to improve nutritional care and support clinical practice, and may contribute to the standardization of procedures and the strengthening of professional performance.

Keywords: Clinical nutrition; Neonates and infants; Hospital nutrition.

RESUMEN

Introducción: La nutrición en los primeros mil días de vida es fundamental para el crecimiento, el desarrollo y los resultados en salud. Los neonatos y lactantes hospitalizados presentan mayor vulnerabilidad nutricional, lo que exige conductas seguras y basadas en evidencias. Sin embargo, son escasos los materiales técnicos nacionales que orienten y estandaricen la práctica nutricional hospitalaria en esta población. **Objetivo:** Desarrollar y validar un manual clínico de nutrición para neonatos y lactantes hospitalizados, además de evaluar su aplicabilidad en la práctica profesional. **Metodología:** Estudio descriptivo, con enfoque transversal y longitudinal, realizado en el Instituto de Medicina Integral Profesor Fernando Figueira (IMIP), entre julio de 2025 y enero de 2026. Se realizó una revisión de la literatura para la elaboración del manual. La validación se llevó a cabo mediante el método Delphi, con siete especialistas, por medio de un formulario en línea en escala Likert (33 ítems) y espacio para sugerencias. El Índice de Validez de Contenido (IVC) consideró las respuestas positivas (puntuaciones 4 y 5) y un punto de corte ≥0,78. La aplicabilidad se evaluó con nutricionistas y residentes (25 ítems), adoptándose ≥75% de respuestas favorables. **Resultados:** Se desarrolló un manual digital de 65 páginas. La validación presentó un IVC global de 1,0, lo que

indica concordancia total entre los especialistas. La aplicabilidad mostró elevada aceptación entre los participantes. **Conclusión:** El manual tiene potencial para cualificar la asistencia nutricional y apoyar la práctica clínica, pudiendo contribuir a la estandarización de conductas y al fortalecimiento de la actuación profesional.

Palabras clave: Nutrición clínica; Neonatos y lactantes; Nutrición hospitalaria.

INTRODUÇÃO

Os primeiros mil dias de vida, caracterizados como um período que abrange desde a concepção até os dois anos de idade, constituem uma janela de oportunidades para o desenvolvimento humano, sendo marcados por crescimento acelerado e intensa multiplicação celular. Nesse período, a nutrição exerce papel determinante para que o desenvolvimento físico, imunológico e neurocognitivo ocorra de forma adequada. Trata-se de uma fase especialmente vulnerável a deficiências e desequilíbrios nutricionais, cujas consequências podem comprometer funções biológicas essenciais e aumentar o risco de doenças crônicas não transmissíveis ao longo da vida[1-2].

Alguns autores descrevem que uma condição patológica na infância pode tornar-se um trauma, atraso ou interrupção no processo de crescimento e desenvolvimento. Isso ocorre porque, além da condição clínica e do tratamento, a criança está sujeita a apresentar diversas alterações biopsicocomportamentais, gerando aumento do estresse e mudanças nos hábitos alimentares[3].

No ambiente hospitalar, o cuidado nutricional é especialmente delicado. Neonatos e lactentes internados frequentemente apresentam condições clínicas complexas, e a desnutrição nesse contexto tem sido associada ao comprometimento do sistema imunológico, prolongamento do tempo de recuperação, aumento dos custos assistenciais, pior prognóstico e maior mortalidade[4].

Nesse cenário, o papel do nutricionista clínico é essencial. A realização da triagem e da avaliação nutricional é de suma importância para o diagnóstico do risco nutricional, da desnutrição e de fatores nutricionais associados. Esse passo é o ponto de partida para todo o tratamento dietoterápico, exigindo decisões fundamentadas que respeitem a fisiologia infantil e considerem a individualidade de cada paciente[4]. Além disso, é fundamental monitorar os resultados e ajustar as estratégias nutricionais sempre que necessário, garantindo suporte adequado para a recuperação da criança.

Apesar da importância da nutrição hospitalar nessa faixa etária, ainda são escassos os materiais técnicos nacionais voltados especificamente ao cuidado de neonatos e lactentes internados. Diante da complexidade dos diagnósticos e da urgência na tomada de decisões, a falta desses materiais pode comprometer a uniformidade e a padronização das práticas, dificultando tanto o trabalho de profissionais experientes quanto o aprendizado de estudantes e residentes.

Por isso, este projeto propõe a elaboração de um manual de nutrição clínica voltado a essa população, com informações práticas, atualizadas

e organizadas de maneira acessível. A intenção é que esse material se torne uma ferramenta de apoio útil à rotina dos estudantes e profissionais da saúde, promovendo segurança, otimização do tempo, melhora da qualidade e coerência na assistência nutricional.

Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo principal a elaboração de um Manual de Nutrição para Neonatos e Lactentes Hospitalizados, fundamentado em evidências científicas, adaptado à realidade prática de um hospital de referência do Norte-Nordeste do Brasil e disponibilizado em acesso aberto, ampliando seu alcance e impacto na qualificação do cuidado nutricional.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido a partir de duas abordagens metodológicas complementares, de caráter transversal e longitudinal, com o objetivo de elaborar e validar um manual de nutrição voltado à assistência nutricional de neonatos e lactentes hospitalizados. A pesquisa foi conduzida no Departamento de Nutrição Materno-Infantil do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), localizado na cidade do Recife, Pernambuco. O estudo foi realizado no período de julho de 2025 a fevereiro de 2026, aplicado somente após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 7.972.804 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 93203225.9.0000.5201, o qual contemplou as etapas de levantamento bibliográfico, elaboração do material, validação por especialistas e avaliação de aplicabilidade junto a profissionais e estudantes da área de nutrição.

Na primeira etapa do projeto, de caráter transversal, foi realizada uma revisão da literatura científica nacional e internacional relacionada à nutrição de neonatos e lactentes em ambiente hospitalar. A busca bibliográfica foi conduzida em bases de dados científicas, incluindo SciELO, PubMed e LILACS, além da consulta a diretrizes, consensos, manuais técnicos e documentos oficiais relacionados à nutrição clínica pediátrica. Foram priorizadas publicações atualizadas e relevantes para a prática clínica, considerando sua aplicabilidade ao contexto hospitalar.

Com base no material selecionado, procedeu-se à elaboração do manual clínico, organizado em capítulos temáticos relacionados à assistência nutricional de neonatos e lactentes hospitalizados. O conteúdo foi estruturado de forma progressiva, com o objetivo de facilitar a consulta e a utilização prática por profissionais e estudantes da área da saúde.

A segunda abordagem metodológica do estudo, de caráter longitudinal, correspondeu ao processo de validação do manual. A validação semântica e de conteúdo foi realizada por meio do método Delphi, um procedimento estruturado que busca obter consenso entre especialistas por meio de rodadas sucessivas de avaliação. Para essa etapa, foram convidados sete juízes especialistas, nutricionistas do IMIP, com experiência em nutrição clínica hospitalar e atuação na área pediátrica, selecionados com base em critérios previamente estabelecidos, incluindo tempo de

experiência profissional, formação acadêmica, especialização em nutrição clínica ou em área pediátrica e experiência com elaboração ou avaliação de materiais técnicos ou educativos.

Os especialistas foram convidados inicialmente de forma presencial, por meio de convite impresso contendo informações sobre os objetivos e as etapas do projeto. Após o aceite em participar da pesquisa, receberam por e-mail as orientações para participação, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), a versão parcial do manual a ser validado e o formulário de avaliação. A coleta das respostas ocorreu de forma online, por meio de formulário elaborado na plataforma Google Forms.

O formulário foi estruturado em escala Likert de cinco pontos, permitindo que os juízes analisassem aspectos relacionados aos objetivos, clareza, linguagem, aspectos visuais e interativos, estrutura, organização, aplicabilidade, relevância e avaliação do conteúdo do manual. O instrumento foi composto por 33 itens, distribuídos em duas seções: avaliação geral do manual, contemplando 16 itens (3 relacionados aos objetivos, 3 à clareza e linguagem, 3 aos aspectos visuais e interativos, 4 à estrutura e organização e 3 à aplicabilidade e relevância), e avaliação de conteúdo, composta por 17 itens (5 relacionados à triagem nutricional, 3 à avaliação nutricional, 4 às condições clínicas e 5 às condutas nutricionais).

Para fins de análise, foram consideradas respostas positivas aquelas correspondentes aos valores 4 (“concordo”) e 5 (“concordo totalmente”) da escala, enquanto os demais níveis indicaram avaliações neutras ou discordantes. A concordância entre os avaliadores foi mensurada por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), calculado a partir da proporção de especialistas que atribuíram avaliações positivas aos itens analisados em relação ao número total de avaliadores. O IVC foi calculado individualmente para cada item do instrumento, utilizando a seguinte fórmula:

$$\textbf{IVC item} = \frac{\textit{número de especialistas que consideram o item adequado}}{\textit{total de especialistas}}$$

Foram considerados validados os itens que atingiram valores iguais ou superiores a 0,78. O IVC geral do manual foi obtido pela média dos IVCs de todos os itens:

$$\textbf{IVC geral} = \frac{\textit{soma dos IVCs dos itens}}{\textit{número total de itens}}$$

Essa medida permitiu analisar a validade do conteúdo do manual como um todo. Além das questões estruturadas em escala Likert, o instrumento também contemplou espaços destinados a respostas abertas, possibilitando que os especialistas apresentassem sugestões, críticas e recomendações para aprimoramento do material, incluindo ajustes na redação, reorganização de conteúdos e indicação de referências complementares. Os dados coletados nessa etapa subsidiaram a revisão crítica e o aprimoramento do manual, garantindo que o material final apresentasse linguagem acessível, coerência técnica e aplicabilidade prática à realidade dos serviços de nutrição clínica pediátrica hospitalar.

Após a etapa de validação por especialistas, foi realizada a avaliação da aplicabilidade do manual final junto a nutricionistas, residentes e acadêmicos de nutrição vinculados às clínicas pediátricas do Hospital Geral de Pediatria do IMIP. Os participantes tiveram acesso ao manual por meio de link digital e foram convidados a responder a um questionário estruturado após a leitura do material. Nessa etapa, os avaliadores receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) correspondente à avaliação de aplicabilidade e o instrumento de avaliação desenvolvido na plataforma Google Forms, também disponibilizado por e-mail.

O instrumento de avaliação abordou aspectos relacionados à clareza das informações, organização didática, facilidade de utilização e percepção sobre a contribuição do material para a prática clínica e para o processo de aprendizagem. O formulário foi composto por 25 itens, distribuídos em duas seções: avaliação geral do material, com 14 itens (1 relacionado aos objetivos, 1 à estrutura e organização, 3 à clareza e linguagem, 3 aos aspectos visuais e organização e 6 à aplicabilidade e impacto), e avaliação de conteúdo, com 11 itens (3 relacionados à triagem nutricional, 3 à avaliação nutricional, 2 às condições clínicas e 3 às condutas nutricionais).

As respostas foram analisadas de forma quantitativa, utilizando escala Likert de cinco pontos. Para fins de análise, foram consideradas avaliações favoráveis as respostas correspondentes aos valores 4 (“concordo”) e 5 (“concordo totalmente”) da escala. Foi adotado como critério de aceitabilidade o percentual mínimo de 75% de avaliações favoráveis para cada item analisado, permitindo verificar o grau de aplicabilidade do manual no contexto da assistência nutricional hospitalar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo resultou na elaboração do Manual Clínico de Nutrição para Neonatos e Lactentes Hospitalizados, desenvolvido com o objetivo de reunir e sistematizar orientações relacionadas à assistência nutricional dessa população no contexto hospitalar. A versão final do material foi estruturada em formato digital, totalizando 65 páginas, organizadas de maneira sequencial e didática, com o intuito de facilitar a consulta e a aplicação das informações na prática clínica. O manual foi desenvolvido com linguagem objetiva e abordagem direcionada à rotina assistencial, contemplando conteúdos voltados à triagem, avaliação e ao acompanhamento nutricional, e às principais condutas dietoterápicas de neonatos e lactentes hospitalizados.

O conteúdo do manual foi organizado em capítulos temáticos, abordando aspectos fundamentais da assistência nutricional nessa faixa etária, incluindo orientações relacionadas à avaliação, interpretação de parâmetros antropométricos, necessidades e terapias nutricionais, utilização de fórmulas infantis, bem como orientações específicas relacionadas a condições clínicas frequentemente observadas em neonatos e lactentes hospitalizados. Além disso, o material contempla orientações práticas

relacionadas ao monitoramento do estado nutricional e acompanhamento do ganho ponderal, contribuindo para apoiar a tomada de decisão clínica durante o período de internação hospitalar.

Com o objetivo de favorecer a compreensão do conteúdo e facilitar a consulta rápida às informações, o manual incorpora quadros-síntese, tabelas, fluxogramas e esquemas ilustrativos, que sintetizam recomendações clínicas e condutas nutricionais. Também foram incluídas ilustrações didáticas relacionadas a procedimentos de avaliação nutricional, buscando tornar o material mais acessível e aplicável à rotina assistencial.

A diagramação do material foi realizada por meio da plataforma Canva®, priorizando organização visual, padronização gráfica e legibilidade do texto. Foram utilizadas cores neutras e tipografia padronizada, de forma a garantir melhor leitura em formato digital e manter características compatíveis com materiais técnicos da área da saúde.

Como recurso complementar ao manual, foi desenvolvido um material de apoio contendo curvas de crescimento utilizadas na avaliação nutricional de neonatos e lactentes, disponibilizado por meio de QR code inserido no manual. Esse material complementar foi organizado em documento independente, reunindo referências antropométricas amplamente utilizadas na prática clínica, permitindo acesso rápido às curvas durante a avaliação nutricional.

Após a elaboração do manual, procedeu-se à etapa de validação semântica e de conteúdo por especialistas, realizada por meio do método Delphi. Participaram dessa etapa sete juízes com experiência em nutrição clínica hospitalar e atuação na área pediátrica. A caracterização sociodemográfica e profissional dos participantes encontra-se apresentada no Quadro 1.

Quadro 1. Caracterização sociodemográfica e profissional dos juízes especialistas participantes da validação do manual, Recife, 2026.

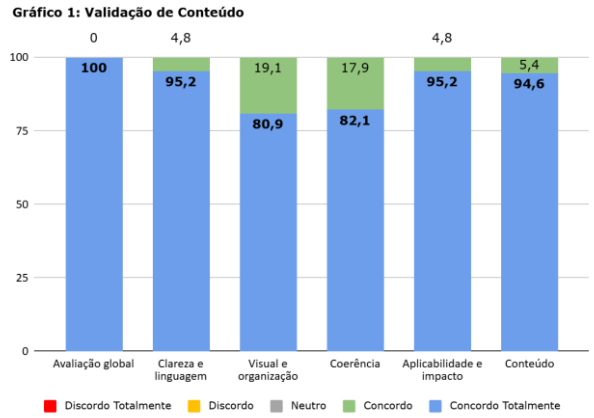
Variável	n (%) – N = 7
Formação acadêmica	
Mestrado	6 (85,7%)
Especialização em Nutrição Clínica	1 (14,3%)
Área de especialização	
Nutrição materno-infantil	4 (57,1%)
Nutrição Clínica	3 (42,9%)
Tempo de atuação profissional	
> 10 anos	6 (85,7%)
3 a 9 anos	1 (14,3%)
Experiência em produção de materiais técnicos	
> 5 projetos	6 (85,7%)
3 a 5 projetos	1 (14,3%)
Sexo	
Feminino	7 (100%)
Masculino	0
Faixa etária	
26 a 35 anos	1 (14,3%)
35 a 45 anos	4 (57,1%)
45 a 55 anos	2 (28,6%)

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

A validação do manual foi realizada por meio de instrumento estruturado em escala Likert de cinco pontos, contemplando aspectos relacionados à clareza das informações, relevância do conteúdo, organização do material e aplicabilidade na prática clínica.

A concordância entre os especialistas foi analisada por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Os resultados da avaliação indicaram IVC global de 1,0, demonstrando

concordância total entre os juízes avaliadores, uma vez que todos os itens analisados foram classificados nas categorias "concordo" ou "concordo totalmente". A distribuição das respostas por domínios avaliados pode ser observada no Gráfico 1.



Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

A análise da distribuição das respostas por domínios do instrumento de validação (Gráfico 1) evidencia elevada concordância entre os especialistas em todos os aspectos avaliados. Observa-se que, na avaliação global, houve 100% de respostas classificadas como "concordo totalmente", indicando aceitação integral do material.

Nos domínios clareza e linguagem, aplicabilidade e impacto e conteúdo, predominou o percentual de 95,2%, 95,2% e 94,6% de respostas em "concordo totalmente", respectivamente, com pequena proporção de respostas classificadas como "concordo", sem registro de avaliações neutras ou discordantes.

Nos domínios visual e organização e coerência, embora também tenha sido observada predominância de avaliações positivas, verificou-se maior proporção de respostas na categoria "concordo" (19,1% e 17,9%, respectivamente), em comparação aos demais domínios, sugerindo possíveis oportunidades de ajustes pontuais nesses aspectos, conforme também evidenciado nas sugestões qualitativas dos avaliadores.

De modo geral, a ausência de respostas neutras ou discordantes e a concentração das avaliações nas categorias positivas reforçam a elevada adequação do manual em todos os critérios analisados, corroborando o IVC global de 1,0 e indicando consistência entre os diferentes domínios avaliados.

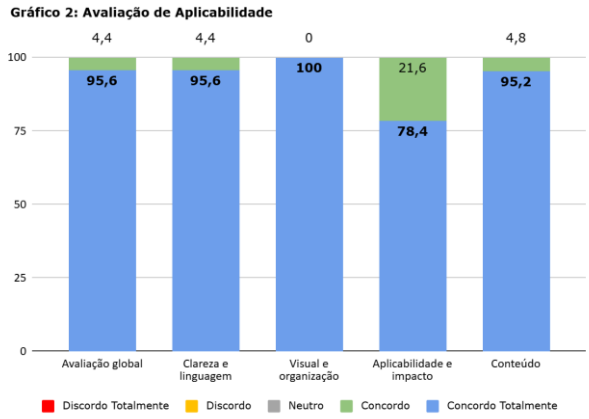
Após a etapa de validação, procedeu-se à avaliação da aplicabilidade do manual, realizada junto a nutricionistas e residentes de nutrição com atuação ou vínculo com as clínicas pediátricas do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). Foram incluídos nessa etapa 23 participantes. Ressalta-se que não houve participação de estagiários, em virtude do período de férias acadêmicas no momento da coleta de dados. A caracterização sociodemográfica e acadêmico-profissional dos participantes encontra-se apresentada no Quadro 2.

Quadro 2. Caracterização dos participantes da avaliação da aplicabilidade, Recife, 2026.

Variável	n (%) – N = 23
Sexo	
Feminino	21 (91,3%)
Masculino	2 (8,7%)
Outro	0 (0%)
Idade (anos)	
18 a 25	6 (26,1%)
26 a 35	16 (69,6%)
36 a 45	1 (4,3%)
Formação acadêmica	
Residente de Nutrição	17 (73,9%)
Mestrado/Doutorado	3 (13%)
Graduação em Nutrição	2 (8,7%)
Tempo de atuação	
Menos de 2 anos	6 (26,1%)
2 a 5 anos	15 (65,2%)
Mais de 6 anos	2 (8,7%)
Experiência com manuais	
Nunca utilizei	10 (43,5%)
Já utilizei 1 vez	4 (17,4%)
Utilizei 2 a 5 vezes	9 (39,1%)

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

Observou-se que a amostra foi predominantemente composta por residentes, com participação majoritária do sexo feminino, refletindo o perfil característico da área da nutrição em contexto hospitalar. Esse perfil é relevante, uma vez que representa diretamente o público que vivencia a rotina assistencial e que tende a utilizar o material como instrumento de apoio no processo de tomada de decisão clínica. Os resultados da avaliação de aplicabilidade estão apresentados no Gráfico 2, evidenciando elevada aceitação do manual em todos os domínios analisados.



Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

De forma geral, os percentuais de respostas classificadas como "concordo totalmente" foram predominantes, destacando-se os domínios de avaliação global, como objetivos e estrutura, e clareza e linguagem, com percentual de 95,6%, e organização e aspectos visuais com 100%, que apresentaram maior concentração de avaliações máximas, indicando que o material foi considerado compreensível, bem estruturado e de fácil utilização.

No domínio relacionado ao conteúdo e contribuição para a prática clínica, também foram observados elevados percentuais de "concordo totalmente" (95,2%), reforçando a percepção de que o manual contribui para a formação, atualização profissional e apoio à tomada de decisão.

Por outro lado, no domínio de aplicabilidade e impacto, embora todas as respostas tenham permanecido dentro do escopo positivo (100% entre "concordo" e "concordo totalmente"), observou-se maior proporção relativa de respostas na categoria "concordo" (21,6%), em comparação aos demais domínios. Esse comportamento sugere que, apesar do reconhecimento imediato da relevância e utilidade do material, a avaliação da

aplicabilidade prática tende a depender da experiência de uso ao longo do tempo.

Esse achado reforça que a aplicabilidade de materiais clínicos não se limita à compreensão teórica, mas envolve sua incorporação na rotina assistencial, sendo influenciada por fatores como familiaridade com o conteúdo, tempo de utilização e adaptação aos fluxos institucionais. Dessa forma, a distribuição das respostas neste domínio não indica fragilidade do material, mas sim a necessidade de avaliação contínua em cenários reais de prática.

Ainda assim, a ausência de respostas neutras ou negativas e a concentração integral das avaliações em categorias positivas confirmam a elevada aceitabilidade do manual, evidenciando seu potencial como instrumento de apoio à prática da nutrição clínica hospitalar em neonatos e lactentes.

CONCLUSÃO

O presente estudo possibilitou a elaboração e validação de um manual clínico de nutrição voltado à assistência de neonatos e lactentes hospitalizados, construído com base em evidências científicas e alinhado às demandas da prática clínica.

A validação por especialistas demonstrou elevada concordância quanto à clareza, relevância e organização do material, enquanto a avaliação de aplicabilidade evidenciou alta aceitabilidade entre nutricionistas e residentes, que reconheceram o manual como um instrumento útil e potencialmente incorporável à rotina assistencial. Como contribuição, o manual configura-se como ferramenta de apoio à tomada de decisão, à padronização de condutas e à qualificação da assistência nutricional em ambiente hospitalar pediátrico.

Como limitações, destacam-se a realização do estudo em um único cenário institucional e a avaliação baseada na percepção dos participantes. Sugere-se, portanto, a realização de estudos futuros que investiguem sua aplicação em diferentes contextos e seu impacto na prática clínica. Dessa forma, espera-se que o manual contribua para o fortalecimento da atuação do profissional nutricionista e dos residentes e estudantes de nutrição, qualificando a assistência nutricional a neonatos e lactentes hospitalizados.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram que não possuem conflitos de interesse relacionados à publicação deste manuscrito.

FINANCIAMENTO

Este estudo não recebeu financiamento específico de agências públicas, comerciais ou sem fins lucrativos.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores participaram ativamente da concepção do estudo, coleta e análise de dados, redação e revisão crítica do manuscrito final.

DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O uso realizado, conforme as Diretrizes para Autores da RBGEAS.

REFERÊNCIAS

1. Cunha AJ, Leite AJ, Almeida IS. The pediatrician's role in the first thousand days of the child: the pursuit of healthy nutrition and development. J Pediatr (Rio J). 2015;91(Suppl 1):S44–S51.
2. Lopes WC, et al. Alimentação de crianças nos primeiros dois anos de vida. Rev Paul Pediatr. 2018;36(2):164–170.
3. Silva EP, Tiengo A. Perfil nutricional de crianças hospitalizadas e sua relação com o período de internação em um hospital de ensino no Sul de Minas Gerais. Rev Ciênc Saúde. 2014;4(4):61–72.
4. Silva AC, Calmon LS, Leite LDO, Fatal LBS. Adequação calórico-proteica e nutrição enteral precoce em uma unidade de terapia intensiva pediátrica: um estudo observacional. Braz J Health Rev. 2021;4(3):13124–13137.
5. Bertapelli F, Machado MR, Roso RV, Guerra-Júnior G. Body mass index reference charts for individuals with Down syndrome aged 2–18 years. J Pediatr (Rio J). 2017;93(1):94–99.
6. Associação Médica Brasileira; Conselho Federal de Medicina. Terapia nutricional na disfunção cardíaca da criança: Projeto Diretrizes. São Paulo: AMB; 2011.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Instrutivo para cuidado de crianças com desnutrição: orientações para ações em serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2018.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual de atendimento da criança com desnutrição grave em nível hospitalar. Brasília: Ministério da Saúde; 2023.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Especial de Saúde Indígena. Manual para manejo da desnutrição aguda grave em crianças no contexto da emergência Yanomami. Brasília: Ministério da Saúde; 2023.
11. Ehrenkranz RA, et al. Longitudinal growth of hospitalized very low birth weight infants. Pediatrics. 1999;104(2):280–289.
12. Hulst JM, et al. Dutch national survey to test the STRONGkids nutritional risk screening tool in hospitalized children. Clin Nutr. 2010;29(1):106–111.
13. Olsen IE, et al. New intrauterine growth curves based on United States data. Pediatrics. 2010;125(2):e214–e224.
14. Sad MH, Parra BFCS, Ferrer R, Silva Júnior AV, Pfeilsticker FJ, Matos LBN, et al. Manejo nutricional em pacientes com risco de síndrome de realimentação. BRASPEN J. 2019;34(4):414–417.
15. Silvino RCAS. Construção e validação da ferramenta de avaliação de risco nutricional neonatal. Rev Paul Pediatr. 2020;39:e2020026.
16. Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual de avaliação nutricional da criança e do adolescente. 2ª ed. São Paulo: SBP; 2021.
17. Stevenson RD. Use of segmental measures to estimate stature in children with cerebral palsy. Arch Pediatr Adolesc Med. 1995;149(6):658–662.
18. Villar J, et al. Postnatal growth standards for preterm infants: the Preterm Postnatal Follow-up Study of the INTERGROWTH-21st Project. Lancet Glob Health. 2015;3:e681–e691.
19. World Health Organization. WHO child growth standards: length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-for-height and body mass index-for-age: methods and development. Geneva: WHO; 2006.

RBGEAS · Revista Brasileira de Gestão, Educação e Atenção à Saúde · FGH · Recife – PE